

**Gretchen Picklesimer Kinney**  
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu no Canadá.

Dieter queria ouvir a conferência geral. Ele tentou se sentar em silêncio. Tentou ouvir os discursos. Mas o autismo dificultava sua concentração. Ele se mexeu no sofá, foi brincar com seus brinquedos e correr pela casa.

Então olhou para o pai. Seu pai estava sentado em silêncio, ouvindo os oradores. Dieter queria ser como ele. Então ele

apanhou seus materiais de arte. Talvez fazer uma pintura o ajudaria a se sentar quieto.

Enquanto pintava, Dieter ouviu o élder Jeffrey R. Holland falar. O élder Holland contou uma história sobre Jesus. Jesus pediu a um jovem rico que desse todo o seu dinheiro aos pobres.\*

Dieter também queria ajudar pessoas que não tinham dinheiro suficiente. E ele teve uma ideia.

Como as pinturas de Dieter poderiam ajudar as pessoas?



## A coruja e a orca

“Mãe, quero pintar uma coruja”, disse Dieter. “Você pode desenhá-la para mim?”

“Claro”, respondeu sua mãe. Ela desenhou uma coruja.

Dieter mergulhou o pincel em uma de suas tintas. Ele pintou as asas da coruja primeiro. Decidiu que algumas penas seriam marrons e, outras, laranja. Enquanto pintava, ouviu os outros discursos. Mesmo quando todos os discursos terminaram, Dieter continuou pintando. Ele queria que a coruja ficasse perfeita.

Por fim, Dieter terminou. Ele mostrou a coruja para sua mãe.

“Está linda!”, disse a mãe. “Vamos pendurar o desenho?”

Dieter indicou que não, balançando a cabeça. “Quero vendê-lo e doar o dinheiro para ajudar pessoas que não têm dinheiro suficiente. Como eles falaram na conferência.”

A mãe sorriu. “Vamos ver o que podemos fazer.”

Ela publicou uma foto da pintura de Dieter para vendê-la on-line. Ela escreveu dizendo que Dieter doaria o dinheiro para um abrigo para pessoas sem moradia.

No dia seguinte, Dieter e sua mãe checaram a publicação on-line. Dieter mal pôde acreditar! Muitas pessoas queriam comprar sua pintura. Ele ficou feliz por tantas pessoas quererem ajudar.

Um restaurante na cidade de Dieter pediu para comprar a pintura. Eles disseram que pagariam dez vezes mais do que Dieter e sua mãe pediram! Outras lojas também



encomendaram suas pinturas. Dieter tinha mais trabalho a fazer!

Sua mãe desenhou mais animais, e Dieter usou suas tintas. Ele pintou um lobo, um leão e uma orca. A orca era sua favorita. Ele a nomeou “Otis, a Orca”. Um mercado perto de sua casa comprou a pintura. Na vez seguinte que Dieter foi ao mercado, ele a viu pendurada na parede!

“Olha só, mãe!”, Dieter apontou para a pintura.

“Uau!”, exclamou a mãe. “Agora, sempre que viermos aqui, podemos nos lembrar de como seus talentos ajudaram as pessoas.”

As pessoas gostavam das pinturas de Dieter, e isso o enchia de orgulho. Mas ele estava ainda mais feliz por poder ajudar o próximo. Ele ficou grato por ter ouvido a conferência geral. ●

\* De “O maior de todos os bens”, Liahona, novembro de 2021, p. 8.



Dieter fez pinturas para vender porque queria ajudar as pessoas. Como você pode ajudar o próximo?